

Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, e Marcos Pimenta, assessor médico da Diretoria da APM, se reuniram, na última terça-feira (1), com Paulo Cesar Prado Junior, Ricardo Antônio Martins e Emerson Lima dos Santos, respectivamente, superintendente, gerente e médico da sucursal paulista da Bradesco Saúde.

O encontro foi mais uma iniciativa da Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde – liderada pela APM – que, em decorrência da pandemia, iniciou as atividades na última semana de maneira virtual.

De lá para cá, os médicos já apresentaram as suas demandas para seis operadoras. Além da Bradesco, se reuniram com a Comissão: SulAmérica Saúde, Saúde Caixa, Notredame/Intermédica, Gama e Care Plus.

Pauta 2020

Neste ano, a pauta dos médicos do estado de São Paulo tem como primeiro item o reajuste de procedimentos em 13,5% – cifra que representa a inflação pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescida de 10% de recomposição de perdas históricas.

A Comissão também pede: adoção dos critérios de hierarquização de procedimentos previstos na CBHPM como fórmula de cálculo de remuneração; não descredenciamento imotivado de prestadores por 12 meses; e discussão prévia com prestadores e entidades representativas acerca de formas diferenciadas de remuneração que não sejam o fee for service.

O grupo é formado pela Associação Paulista de Medicina e suas Regionais, com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e nacionais com sede em São Paulo. Ao início de cada ano, é realizada uma Assembleia com representantes das entidades para definir a lista de reivindicações.

Fonte: APM, em 02.09.2020